ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4970

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UM aluno da Escola Brotero dirigiu-se ao nosso prezado colega «Gazeta de Coimbra» no sentido de ser organizada uma excursão á capital, excursão de estudo para a visita a fabricas, oficinas e outros estabelecimentos onde os rapazes daquela Escola possam colher ensinamentos uteis para a sua carreira.

«Gazeta de Coimbra» dedica o seu editoral á idéa da excursão, a que dá todo o seu apoio e incitamento, e que deve incluir a visita aos grandes diarios, aos melhores estabelecimentos industriais, a um campo de aviação, a um ou dois barcos de guerra, aos museus e a tudo o mais que possa trazer ensinamentos uteis para a carreira que, amanhã, os rapazes da Escola Brotero terão de abraçar para fazer frente á vida.

«O prazo de duração—três dias—é curto para tarefa tão grande—diz a «Gazeta de Coimbra» que continua assim: «Mas ha que ser assim mesmo porque os alunos desse primoroso estabelecimento de ensino que tanto honra a nossa terra na sua maioria, pertencem ás classes humildes e a sua contribuição semanal tem de ser reduzida e de harmonia com as posses de cada um. De maneira que nunca a importancia junta no periodo de alguns meses seria suficiente para prolongar a estadia na capital além dos três projectados dias. A não ser, é claro, que qualquer organismo oficial subsidiasse a viagem auxiliando dentro da medida do possivel a mocidade estudiosa da Escola Brotero».

* * *

AGRIPPINO Greco, notavel escritor brasileiro, escreveu um belo artigo sobre o vinho que, no seu entender, evita que os velhos envelheçam e os novos se aborreçam. Acêrca do «Porto» frisa ele:

—«Indiscutivel a aristocracia de certos produtos das adegas de Entre-ouro-e-Minho, e compreende-se a inteligencia dessas criaturas que não estragam a sua sêde em agua, reservando-a para um bom copo em que o sol e os melhores sucos da terra trabalharam no sentido de compor uma obra-prima de côr, de aroma e de gosto».

Agripino Greco poderia muito bem vir até Portugal, subir o vale do Douro, admirando os seus vinhedos e as suas paisagens soberbas, e entrar numa das adegas onde o precioso nectar vive como um frade na sua cela.

* * *

ESTA' á venda a segunda edição do romance de Sousa Costa «Miss Seculo XX» que alcançou retumbante exito de livraria.

* * *

ENCONTRA-SE em S. Tomé o sr. dr. João de Mendonça, funcionario do ministerio dos Negocios Estrangeiros e nosso presado amigo.

MUSA DE ONTEM

Não ha como os poetas — nos duros tempos em que, por nosso mal ou nosso bem, lutamos e sofremos — para rehabilitar a vida, para a tornar outra vez e sempre motivo de esperança e de fé, de confiança e de energia.

Afirmam e celebram verdades eternas e eternamente consoladoras, proclamam e cantam certezas gloriosas que em demasia esquecemos. Dar-lhes a obra e conhecer-lhes a existencia — embora aquela seja amarga, embora esta seja melancolica ou atribulada ou tragica — é encontrar a cada passo apêlos e estimulos de idealismo, se não ecos fraternos do proprio idealismo latente em nossas almas. Só eles sabem e pódem ressuscitar primaveras nas charnecas devastadas pelo egoismo, pela duvida, pela inquietação.

Bendigo, por isso mesmo, os espiritos gentis que nos vêm falar desses entes de excepção, farois e guias da humanidade, puros de qualquer venenoso contacto, não com realidades profundas e nobres, mas com as tristes interioridades e as mesquinharias do mundo. Evocar o lirismo ardente, a dignidade profunda e o entusiasmo comunicativo dos poetas que, de facto, em tudo e por tudo o fôram — nos versos e nas atitudes, na inspiração e na conduta, no ritmo secreto dos seus anélos e na acção visivel e pratica — é tarefa singularmente meritoria, e hoje como nunca o seria.

O ilustre escritor e jornalista brasileiro Augusto de Lima Junior — filho de poeta e de poeta magnifico — pertence ao número dêsses simpáticos estudiosos do passado, que do passado extraem lições e exemplos do presente. Contando-nos num livro encantador, «*O Amor Infeliz de Marilia e Dircen*», a história comovente de Tomaz Antonio Gonzaga, do Gonzaga «*inconfidente*», do Gonzaga da célebre revolução mineira, precursora do movimento que daria ao Brasil plena e total independencia da metrópole — Augusto de Lima não se limita ao seco relato dos acontecimentos narrados. Ergue o vulto do apaixonado de Marilia á altura do simbolo — do símbolo de quantos, no árduo combate pela causa a que dedicam o seu esforço e valor, não desdenham, antes exalçam e exaltam a emoção intima e dominadora perante as cousas simples e suaves da vida: — o amor partilhado, a ternura serena, um lar discreto, uma felicidade humilde. O Tomaz Antonio Gonzaga, que nos apresenta é, sem dúvida alguma, um homem de coragem e decisão, incapaz de fugir ás suas responsabilidades. Mas é também — e sobranceiramente — o lirico inimitável que murmurava:

«O ser heroi, Marilia, não consiste
Em queimar os imperios...
Consiste o ser heroi em viver justo:
E tanto pode ser heroi o pobre
Como o maior Augusto...»

e o amoroso, o supremo, o grande amoroso que nas paredes hostis da prisão chorava, em estrofes magoadissimas, a saudade infinita da noiva.

Noiva fiel e casta, essa Marilia. Augusto de Lima retrata a carinhosamente. Não deixou cartas, como Soror Mariana, nem renome universal, como Heloisa. Mas que sortilego e raro perfume de graça feminina se evola da sua figura!

A desgraça e a morte de Gonzaga não lhe matam o corpo. Apagam-lhe, porém, toda a alegria, toda a vontade, todo o desejo. E' uma sombra, um tenue fantasma de aflição que ninguem vê sorrir... Pobre Marilia! O cantor da sua formosura tornou-a imortal. Ela pranteava-o e agonizava — ignorando porventura que a arte do Poeta a ele o uniria para sempre na memoria das gerações...

JOAO DE BARROS

O CORRESPONDENTE em Berlim do importante diario de Bordeus «La Petite Gironde» publica uma interessante cronica sobre o congresso de Nuremberg, da qual destacamos os seguintes passagens:

«Segundo as nossas informações, colhidas nos meios diplomaticos, a Alemanha teve em vista, quando publicou a nota das suas reclamações coloniais tranquilizar Portugal. O general Von Epp que neste caso foi o éco de Hitler teve especial interesse em designar todos os territorios que a Alemanha pretende e que actualmente se encontram em regime de mandato, para que o mundo conhecesse as suas pretensões e para que Portugal não tivesse infundados receios.

E' curioso salientar este facto, pois o «Colonial Office» de Londres procurava fazer acreditar, ignoramos com que fundamento, que as colonias portuguesas estavam em risco de ser pretendidas oficialmente pela Alemanha, para substituir as que perdeu depois da guerra.

Ora sucede, que ha alguns meses, como se sabe, a Alemanha chegou a um estreito acôrdo com Portugal, traduzido num tratado comercial com base na troca de produtos e num comercio diplomatico de mutua simpatia. Assim, os produtos coloniais chegam a Berlim vindos da Africa portuguesa, sem que a Alemanha tenha que despender divisas estrangeiras, fornecendo em troca a Portugal artigos manufacturados. Por isso a decisão do Fuehrer, de tranquilizar Portugal, representa para este país um triunfo diplomatico».

* * *

SEGUNDO o ilustre sub-delegado de Saude que ontem á noite falou ao microfone de «Radio Club Português», os casos de paralisia infantil, desde as grades do palacete Palmela até Carcavelos, são raros e benignos. Isto introduziu um relativo sossego em animos sobressaltados e reciosos.

Infelizmente não se referiu a toda a região delineada pela epidemia certamente por prudencia.

Para evitar a repetição de alarmes tais, afigura-se-nos excelente, para não dizermos indispensavel, que, em Cascais e noutros sitios reputados turisticos, se façam os trabalhos de saneamento ha tanto reclamados pela imprensa e por todos os amigos da Costa do Sol.

* * *

TEVE a atenção de nos apresentar despedidas o Encarregado de Negocios do Japão em Portugal, sr. Taneki Kumabé, que no proximo dia 21, a bordo do «Indrapoera», regressa ao seu país para desempenhar novas funções no ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Ao sr. Taneki Kumabé desejamos excelente viagem e exito nos seus novos cargos.

Espectaculos

Atras do reposteiro

Continuam os trabalhos preparatorios para a realização de uma serie de espectaculos de opera a realizar em Lisboa, ao que parece no S. Luiz, e que se repetirão no Porto, talvez no Rivoli, na totalidade de 2 meses, facilitando-se assim a vida de varios artistas dêste genero e quiçá a hipotese de uma «tournée» ao Brasil. E' intenção ds elementos afectos a esta iniciativa pôr de pé o seguinte repertorio:

Aida, Carmen, Rigoletto, Manon, Fausto, Tosca, Boémia, Werther e *Madame Butterfly*, para o que se estão fazendo regularmente os respectivos ensaios sob a direcção do maestro Caldevilla.

—A companhia Maria Matos deve realizar, na proxima epoca, a sua «tournée» ao Brasil, com um total de 35 peças, que serão representadas no Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo.

—Tudo indica que a reabertura do teatro Avènida, de Viseu, cujas obras estão prestes a concluir-se, ficando apto a realizar espectaculos teatrais, se efectue pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, durante a sua proxima digressão por varias cidades do país.

—Encontra-se na sua casa de Vila do Conde, em gozo de férias, o nosso prezado camarada de Imprensa e critico teatral dr. Jorge de Faria.

—Regressa no final dêste mês a Lisboa, vindo de Moledo do Minho, e da sua casa de Chaves, o actor Clemente Pinto.

—E' possivel que antes de retomar a sua actividade no cinema, o artista Antonio Duarte, que é tambem um distinto artista e brilhante actor, haja de participar, como tal, na representação duma ou duas peças em Lisboa.

—Nos primeiros dias do proximo mês de outubro termina a habitual digressão, pelo país, dos sete circos ambulantes que funcionam em Portugal.

—Muitos artistas de variedades espanhois, em virtude dos acontecimentos dêste país, procuram fechar contratos, para a proxima epoca, em varias capitais do estrangeiro, nomeadamente em Lisboa.

—Mirita Casimiro deve começar trabalhando no novo filme realizado por Leitão de Barros e no qual faz a sua estreia no cinema, na 2.ª quinzena do proximo mês de outubro.

—Está sendo aguardada com a maior ansiedade a estreia, no Trindade, da comédia «Dama e Senhora», cuja protagonista, entregue ao talento de Palmira Bastos, será uma das suas maiores corôas de artista.

—Estão já sendo pintados os cenarios da comédia «As meninas Pires», em ensaios no Avenida e cuja estreia se fará ainda dentro dêste mês.

—O numero sedutor e fascinante «Os Violinos», (Sonho de Valsa), na revista do Variedades, «Arre, burro!», é o enlevo de todo publico, mas especialmente das senhoras, das meninas, das crianças e de todos os estrangeiros que estão, em massa, frequentando este teatro.

—Está veraneando no Casal de S. Pedro, Serra de Amoreira, em Odivelas, o escritor teatral Fenia Coutinho.

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Grupo Tauromaquico "Sector 1"

A direcção dêste grupo, em face das ultimas invernias e posteriormente devido á ausencia dos «ganaderos», tem-se visto obrigada a adiar os seus passeios ao campo, mas possivelmente ainda este mês promoverá um passeio a Rio Frio, á herdade do «ganadero» sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge e, seguidamente, em outubro e novembro, ás propriedades do cavaleiro sr. João Branco Nuncio e «ganadero» sr. Antonio Vaz Monteiro, que já acederam ao convite.

Dr. Bastos Gonçalves
retomou a clinica

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Alix Maury de Melo, D. Maria Emilia de Almeida Brito de Miranda, D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, D. Maria Tereza Lobo de Tavares e Tavora, D. Maria Carlota de Sousa Coutinho, D. Ana Maria Vilar da Costa Lima e D. Maria do Carmo de Almeida e Noronha de Azevedo Coutinho (Peniche).

CASAMENTOS

Realizou-se na ermida de S. Lourenço, nas Azenhas do Mar, o casamento da sr.ª D. Maria Tereza Joice, gentil filha do sr. dr. Antonio Joice, com o sr. Francisco Fons, sobrinho da sr.ª D. Rafaela Fons Tota e do nosso querido amigo sr. Alberto Tota, tendo servido de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Maria Joice e o sr. dr. Augusto Lamas e por parte do noivo sua tia e o sr. Julio de Macedo.

Finda a cerimonia foi servido na elegante casa dos tios do noivo, nas Azenhas do Mar, um finissimo almoço, recebendo os noivos um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

Assistencia elegante durante a manhã de domingo passado nesta esplanada da Costa do Sol:

Condessa de Carnide e filha, viscondessa de Almeida Garrett, senhora de Pedroso Rodrigues, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Alda Pinto Machado e filhas, D. Alice da Costa Macedo, D. Febronia de Abreu Saraia, D. Julia Camacho Santos, D. Fausta Patricio de Gouveia, D. Eponina Zenha Mackée, D. Fernanda de Bettencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Alice Bustorff Silva e filha, D. Mariana Corrêa de Sampaio de Seabra; D. Cecilia Carbonelli Arenas de Lima, D. Palmira Maldonado Fuschini, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Inês Barroso Gomes, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Maria Antonia Caldeira Pires, D. Maria Mariarida Borges de Sousa Ferreira, D. Maria Amelia Borges de Sousa Estacio, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. America Rocha e Melo e filha, D. Adelaide Bramão, D. Maria Filomena Borges Lamarão Vieira da Rocha, D. Helena Pinto Bastos, D. Felizmina de Sousa de Eiró, D. Maria de Sousa Martins, D. Fernanda de Almeida de Orey, D. Justina Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo e filhas, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Maria Henriqueta Galvão de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa e filha, D. Ida Fragoso Alcobia, senhora de Carlos Santos, D. Marta Paiva de Andrade Morais Cardoso, senhora de Auziello e filha, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Eugenia de Avilez Soares Cardoso, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Maria Jacinta Gomes Barbosa e filha, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Belmina Santos Costa, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Estrela de Carvalho Papulim, D. Clarisse Marques da Costa Pinto Bastos, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Clara Abudarahm Buzaglo e filha, D. Maria Cortegaça Alves e filha, D. Ana da Camara de Bragança, D. Maria Luiza Morano e filhas, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Francisca Garrido de Lacerda, D. Maria de Sousa Machado da Rocha Leão e filhas, D. Maria Amelia Perry Sampaio Lelo, D. Emilia Lamas Pimentel, D. Eugenia Maria Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, D. Maria Vinhas, D. Ilda Santos Cunha e filha, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Alice Borges Oliveira Pires, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Ofelia de Figueiredo Franco, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Antonia Sobral Cid Rebelo, D. Maria Sá da Bandeira de Melo Vilar e filhas, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Laura Morais de Carvalho, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Ester Levy Mendes, D. Margarida Lot, D. Albertina de Vasconcelos, D. Maria Costa Lobo, D. Branca da Costa Lobo Capmas, D. Semi Sohen Zagury Cases, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte e filha, D. Natalia Cohen Zagury Contreiras, D. Maria Luiza e D. Fernanda Fernandes Velasco de Oliveira, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Dalinda Gomes Coelho, D. Maria da Conceição Freitas Ribeiro Salgado, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Izabel Maria Van-Zeller De Roure, D. Maria Manuela de Almeida Roquete, D. Luiza Maria Fererira Cardoso Demostier, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Sara Maria Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Mara Luiza Mateus dos Santos, etc.

NO WANDER-BAR

A noite de sabado passado, no novo centro de diversões «Wander-Bar» da Costa do Sol, revestiu extraordinario brilhantismo, oferecendo o seu confortavel salão um aspecto verdadeiramente encantador para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade que ali deram ponto de reunião, tendo-se dansado, quasi sem interrupção até perto das seis horas, chegando por vezes a dansa a atingir o delirio, recordando-nos ter Maria João Zarco da Camara de Bianchi,

Viscondessa de Ameida Garrett, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Maria João arco da Camara de Bianchi, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maria Carlota de Paiva Raposo de Almeida, D. Ana Cabral da Camara Ribeiro Ferreira, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria Carlota Sommer Pereira Salgado, D. Margarida Peixoto Corte Real, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Manuel de Meireles, D. Maria Tereza de Melo Ozorio, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria de Almeida de Orey da Cunha, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria Henriqueta Galvão de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Luiza e D. Fernanda Fernandes Velasco de Oliveira, D. Maria Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria do Carmo Perestrelo de Orey Corrêa de Sampaio (Castelo Novo), D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria de Mendonça, etc.

EM VIAGEM

Encontra-se no Estoril com seus pais e filhos a sr.ª D. Maria Ncémia Correia da Silva Faro Váz Guedes de Athayde de Tavares.

Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 3$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21 Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

Programas de hoje

ODEON Telef. 2 6083
A's 21 e 15 — Joana d'Arc
PALACIO — Novas aventuras de Tarzan
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO — MOZART
Preços populares — O que faz o amor

ROYAL — A vida Parisiense
Telef. 45037
ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — O primeiro amor
ás 21 h.—Tel. 43160 — O crime do Grande Hotel

VARIEDADES o Teatro das vitorias, dos triunfos e enchentes
HOJE DUAS SESSÕES
A's 8 e 45 e 11 horas
A REVISTA-MARAVILHA
ARRE, BURRO!
Vedeta: BEATRIZ COSTA

BOLSAS

17 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934..	1.173$00	1.172$00	1.174$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.121$00	1.120$00	1.125$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.033$00	1.032$00	1.034$00
» 4 0|0 1934 ..	998$00	—	
Externo 3 0|0 1.ª Sér. ...	—	1.770$00	1.775$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	1.900$00
» 3 0|0 3.ª » ..	—	1.770$00	1.790$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	503$50	503$50	504$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	—
Portugal, portador.....	—	—	—
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança.....	—	—	930$00
Fidelidade.....	—	17.000$00	18.000$00
Mundial	209$00	208$00	210$00
Nacional.....	—	670$00	730$00
Sagres	—	1.050$00	1.150$00
Tagus.....	—	970$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	55$00	—
» » privilegiadas	16$50	16$50	17$00
Aguas de Lisboa, port..	—	246$00	260$00
Cerveja Estrela	—	310$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$10	21$00
Gaz e Electricidade.....	309$00	308$50	309$50
Portugal e Colonias.....	59$00	59$00	59$50
Navegação	81$50	84$00	85$00
Portuguesa de Pesca....	268$00	268$00	269$00
» de Tabacos.	400$00	399$00	400$00
Tabacos de Portugal....	362$00	360$00	362$00
Tabaqueira	—	—	600$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	397$00	397$00	398$00
Busi — 1.ª Emissão	—	34$00	34$50
» — 2.ª »	—	32$50	33$50
Ilha do Principe	399$00	398$00	400$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	314$00	320$00
Prediais 6 0|0 — 1932.....	91$00	90$50	—
» 7 0|0	113$50	113$00	113$50
União Elect. Port. 7 1|2.	—	120$00	—
Busi 9 0|0.....	119$00	118$00	120$00
» 6 1|2 0|0.....	109$50	109$00	110$00

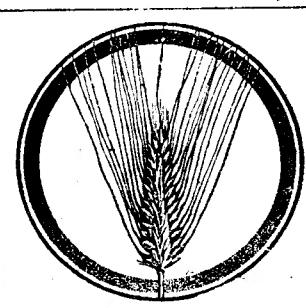
HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 — **RUA S. JULIAO, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Comora	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
New-York	21$71,5	21$73,4
Paris	1$42,9	1$43,2
Berlim	8$73,7	8$75,2
Madrid	2$00,0	2$00,3
Amsterdam	14$74,0	14$76,7
Bruxelas	3$66,8	3$67,5
Roma	1$70,7	1$71,0
Zurich.....	7$07,3	7$08,6
Praga.....	$89,7	$89,9
Rio de Janeiro.....	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

Café Luso

Hoje, cantam, das 21 ás 0 horas, os artistas Deonilde Gouveia, Ilda Silva e Jacinto Pereira. O fado purificado, canta-se e ouve-se no Café Luso, com o melhor agrado. O Café Luso oferece bem estar e a maior economia.
Avenida da Liberdade, 31



Cevada Santa
d'A Mariazinha

Não é a cevada que ha por toda a parte, nem tem o gosto das outras cevadas.
Alimenta e da saude.
E' bebida agradavel, economica e saudavel, muito propria para os que não devem tomar café.
Bem torrada. Bem moida
Recente. A peso, C/K.º — 4$00
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Nota brasileira

Não é demais insistir nessa questão das relações entr eBrasil e Portugal. Sinto-me perfeitamente á vontade ao tratar dêsse assunto, porque não temos interesses materiais a pleitear na velha patria de origem. Interesses morais, sim. Estamos indissoluvelmente ligados a Portugal pela lingua, pelas tradições, pela continuidade imigratoria que tem no Brasil sua terra de Promissão, e por isso tratamos dos interesses portugueses como se tratassemos dos nossos proprios.

Que adianta a Portugal divulgar suas belezas e seus produtos em França se esta, ao mesmo tempo, inteligentemente se preocupa com empenho em conquistar as atenções brasileiras e desenvolver connosco o seu comercio, inundando os mercados brasileiros com as sardinhas de Nantes, os azeites Plagniol e outros, os vinhos de mesa, perfumarias, livros, etc., enquanto essas mesmas produções portuguesas decaem vertiginosamente na pauta de importações brasileiras?

Pois se até os artigos de ceramica que Portugal fabrica inigualaveis deixa-se a Alemanha vender ao Brasil cêrca de cinquenta mil contos por ano, em detrimento da industria portuguesa!

E' por isso que meu amor a Portugal obriga-me a insistir nêstes aspectos práticos das relações entre os dois povos.

Elas devem ser restabelecidas no mesmo grau de intensidade em que existiram outrora. Nem as lutas da independencia arrefeceram tanto a compreensão reciproca e o entendimento de interesses como nos ultimos anos.

E' necessario então que os homens de boa vontade em ambos os países se entreguem á tarefa de repôr essas questões para que voltem ao exame dos responsaveis, e estes, advertidos da realidade, ponham côbro ao que estiver errado ou perturbando o curso normal dos acontecimentos.

Vencidas as dificuldades internas é tempo de Portugal voltar de novo os olhos para o Oceano. Foi nele que se construiu a grandeza da terra e da raça lusitana e no ultramar os portugueses terão sempre assegurado o seu imperio, com o produto do seu trabalho, do seu comercio, de suas actividades em todos os sectores da fecunda inteligencia lusa.

O Brasil é i melhor e o maior mercado de Portugal.

A economia das duas nações está intimamente ligada. Nós, brasileiros, temos um grande, um imenso interesse na grandeza dêste povo. Mas é no terreno afectivo, sentimental, e por isso a terra brasileira estará sempre aberta para receber os produtos de Portugal, não como «Nação mais favorecida» e sim com «excepcionalmente favorecida».

Mas... cuidem disso!

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

"Pro Amore-Pro Pace"

Tem sido muito aplaudida a iniciativa de artistas e intelectuais para a publicação de varias obras de autores ilustres e que serão vendidas a favor dos orfãos nacionalistas de Espanha. A edição dessas obras vai ser apresentada por senhoras da melhor sociedade, sendo convidadas a ocupar-se da iniciativa as senhoras: D. Berta de Gonta Colaço, Madalena Trigueiros Martel Patricio, D. Maria Augusta de Forjaz Trigueiros, D. Berta Leite e D. Virginia Vitorino.

Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho

As alunas reprovadas no exame de aptidão que desejem obter carta de curso podem requerer até ao proximo dia 25 o exame das disciplinas sobre que aquele exame versou e nas quais obtiveram média inferior a 10 valores.

MISA

✝

Los funerales por el alma de Don Honorio Maura Gamaso muerto por la patria el dia 4 Septembre se celebran en la Iglesia parroquia de San Antonio de Estoril el dia 18, sexta-feira, a las 11 horas.

Exposição Regional de Oeiras

Nunca é de mais encarecer o grandioso certame que é a Exposição Regional de Oeiras, instalada na Quinta do Marquês de Pombal.

Os artisticos mostruarios espalhados pelo recinto e bem ordenados no edificio que serviu de adega tem sido alvo de grande admiração por parte dos visitantes. Para realçar a beleza da Exposição foram organizadas diversas festas, que têm sido muito apreciadas.

Conta-se entre os festejos a realizar, o da noite de hoje que consta do concerto pela banda da Sociedade União Nacional e Escolar de Oeiras, ás 21 horas; e um vistoso fogo de artificio.

Todos os devertimentos populares continuarão, bem como no domingo, dia em que se realiza o gincana de automoveis.

A Comissão Executiva da Exposição Regional de Oeiras resolveu que, a partir do proximo dia 20, o certame se encontre aberto ao publico, todos os dias uteis, depois das 21 horas, excepto aos domingos em que abrirá ás 14. A Sociedade Estoril, desejando concorrer para o brilhantismo do certame, organiza os comboios necessarios para o transporte do publico, a partir das 20 horas, entre Lisboa e Cascais, com a redução de 50 0/0 nos seus preços habituais.

Aberta ao publico aos domingos desde as 14 horas e ás quintas-feiras e sabados desde as 21 horas

Redução de 50 por cento nos bilhetes de ida e volta aos dias de semana.

Comboios a utilizar nestes dias:

Os que partem do Cais do Sodré ás 20,52, 21,25, 22,30, 23,32, 0,30, 1,02 e 2,00.

Os que partem de Cascais ás 20,40, 21,40, 22,30, 23,45, 0,45 e 2,40.

Uma invenção para roubar

a Companhia dos Telefones

Encontra-se preso, pela segunda vez, nos calabouços do Torel, um individuo, de nome Claro Edmundo Ramos, que andava a roubar moedas das caixas das cabines dos telefones. Da primeira vez que foi preso fazia a colheita das moedas com um arame. O processo que usava agora era mais perfeito e de maior rendimento.

Todas as manhãs ia meter, na ranhura da caixa onde se colocam as moedas uma papel muito fino, e á tarde ia buscar o rendimento do excelente *negocio* que havia inventado, da seguinte forma:

Puxava o papel; as moedas caiam e ele, acto continuo, carregava no botão B, e as moedas que haviam sido deitadas durante o dia iam todas para a concha.

Esta inovação era um verdadeiro *negocio* da China, e bate o «record» de todas as invenções que têm sido postas em prática para retirar moedas das caixas dos telefones.

Agrediu o pai doente!

Foi preso Fernandes Marques Torres, por ter agredido seu pai, Manuel Gomes, na rua Nova do Desterro, 7, 4.º, depois duma discussão que teve com ele. A fera nem sequer teve um pouco de piedade para com o autor de seus dias, pelo facto dêste se encontrar doente.

Comicios anti-comunistas

FARO, 16.—No salão nobre do Governo Civil realizou-se hoje a anunciada reunião das autoridades de todos os concelhos da provincia que, presididas pelo capitão sr. Rogerio Ferreira, assentaram nos dias e modalidades dos comicios anti-comunistas que se vão efectuar no Algarve.

Nas Caldas da Rainha

O «Baile das Hortenses» será uma linda festa de arte

Na estancia termal das Caldas da Rainha, realiza-se no proximo sabado uma interessante festa de arte, em beneficio dos pobres e dos bombeiros voluntarios, simpatica corporação comandada por Frederico Pinto Basto e José Filipe Neto Rebelo.

Trata-se da realização de um baile, que designaram por «Baile das Hortenses», destinado a causar o maior sucesso no nosso meio mundano, dada a selecta assistencia que aquela festa reune.

Promove-a um distinto grupo de senhoras, ao qual pertence a sr.ª D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, benemerita caldense.

Na noite, de sabado proximo, as salas do Casino do Parque—que apresentarão uma artistica decoração—serão pequenas para receber as numerosas pessoas já inscritas, entre as quais se contam algumas das melhores familias que veraneiam no Estoril, S. Martinho e Foz do Arelho.

O «Baile das Hortenses» será, ao que nos informam, uma das lindas festas que se têm realizado na estancia termal das Caldas da Rainha.

Ao sub-delegado de saude

de S. Sebastião da Pedreira

Quem passa da azinhaga do Asno para a azinhaga dos Fonsecas, a Palma de Cima, depára com um espectaculo que além de representar um grave risco para a saude dos moradores daquele sitio constitui tambem um grande perigo para as pessoas que por ali s vêem obrigadas a transitar. Varios moradores daquelas arterias, sem terem a consciencia do perigo a que se expõem, só para não se darem ao trabalho de limpar os fossos, lançam todos os despejos na rua. Em dias de calor, os mosquitos são ás nuvens. Chamamos a atenção do sub-delegado de saude da area de S. Sebastião da Pedreira para o facto, a fim de que amanhã não tenhamos de registar qualquer epidemia, que casos desta natureza muitas vezes provocam.

Bebedeira ou loucura?

Foi ontem preso, no largo de S. Rafael, Tioliceano Gonzalez, quando andava, de pistola em punho, a disparar tiros para o ar e a ameaçar varias pessoas. Quando apareceu um guarda da Policia de Segurança, para o prender, declarou ser agente da autoridade, julgando que assim se conseguia escapar. Quando lhe foi pedido o cartão de identidade, puxou por um bilhete, que rasgou. O preso deu entrada nos calabouços do Torel.

Imprensa Luso-Brasileira

O jornalista e escritor dr. Mario Monteiro informa-nos de que já comunicou á Associação Brasileira de Imprensa, da qual continua a ser delegado, a entrega que fez á presidencia do Conselho da mensagem que, pela mesma A. B. I., lhe fôra dirigida sobre a realização do primeiro Congresso da Imprensa Luso-Brasileira, em 1937, cessando, assim, a sua intervenção particular no assunto.

Festival de natação

No proximo sabado, pelas 21 e 30, realiza-se na piscina do Pedrouços um festival de natação com a colaboração dos principais clubes da capital que praticam a modalidade.

NOTICIAS DO TOREL

MARIDO QUE ABANDONA O LAR—A Policia procura descobrir o paradeiro de Abel Costa, que residia na quinta da Margarida, em Chelas.

A pessoa em referencia desapareceu, juntamente com suas três filhas, de 5, 8 e 10 anos, abandonando a sua mulher Maria de Martins Jesus.

CHEQUE SEM COBERTURA—Manuel Ribeiro Ribas apresentou queixa á Policia contra um individuo que lhe deu como sinal de uma venda de terrenos, um cheque de dez contos, o qual não tinha cobertura.

FURTO DE 4 CONTOS—Foi enviado ao tribunal da Boa Hora o cadastrado João de Carvalho, que ha dias foi preso, por ter praticado furtos, no valor de 4 contos, de que foram vitimas Antonio Lino Franco, Pensão Atlantica (da Parede), firma Braz e Peres e os Armazens da Betesga.

RAPTO DE RAPARIGA—A Policia procura o paradeiro de Maria Manuela, moradora na rua de Santo Amaro da Gloria, ha dias raptada de casa de seus pais.

ESPOLIO SONEGADO—O guarda da P. S. P. 1.878, Adriano Saraiva, apresentou queixa contra sua irmã, a quem acusa de se ter apoderado do espolio, no valor de 15 contos, duma outra irmã, falecida, de nome Camila Saraiva.

AGRESSÃO Á FACADA—Foi hoje enviado á Boa Hora Abel Mota Felix, por ter agredido á facada Antonio Domingos Mendes, residente na estrada de Sacavem.

O Instituto de Medicina Legal é de opinião que as facadas foram dadas com a intenção de matar.

AGRESSÃO BARBARA—Elvira da Conceição Rodrigues, moradora na rua Damasceno Monteiro, queixou-se á Policia contra um homem e uma mulher, que lhe arrombaram a porta da sua residencia e agrediram barbaramente sua filha, que ficou muito ferida.

DE LUTO

Tomaz Maria Bessone Basto

Faleceu na sua casa do Dafundo, após um prolongado sofrimento, o sr. Tomaz Maria Bessone Basto, de 70 anos de idade.

O extinto era filho do falecido consélheiro Nuno José Pereira Basto, e irmão do nosso amigo sr. José Bessone Basto, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Festas de beneficencia

Decorrem animadamente as festas e diversões ao ar livre que as comissões administrativas da Assistencia Infantil e da Junta de Freguesia de S. José estão promovendo todas as noites, nos jardins das suas sédes na avenida da Liberdade, a favor dos respectivos cofres de beneficencia.

O XXII EXPRESSO POPULAR

vai a Setubal domingo, 20 de Setembro
Ida e volta ..... 6$00

Horario: Terreiro do Paço, partida, 12,50 h.; Setubal, chegada, 14,06 h.; partida, 23,00 h.; Terreiro do Paço, chegada, 0.h.13.

Bilhetes à venda na estação do Terreiro do Paço.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.—Trafego da C. P.—Santa Apolonia.

A. C. P.

comunica que o

XXIII EXPRESSO POPULAR

vai de Lisboa a Vizeu (por Sta. Comba) ida e volta..... 40$00

domingo 20 de Setembro
(marcação facultativa, 2$50)

O horario será oportunamente anunciado. Bilhetes á venda na estação de Lisboa R. Esclarecimentos pelo telefone 2 4031—Trafego—Santa Apolonia.

Escola Valsassina

Av.ª Ant.º A. de Aguiar, 148

Telef. P.B.X. 41035

Internato para limitado número de alunos. Alimentação que não pode ser igualada pelos grandes internatos. **Aquecimento central em todas as dependências.** Os directores não entregam a prefeitos a vigilância dos seus alunos: acompanham-nos sempre nos estudos, passeios e refeições. A Escola Valsassina não é só uma escola, é também um lar: ensina e educa. Estão abertas as matriculas.

Proprietários e directores: Frederico Cesar de Valsassina e Suzana de Valsassina

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto
R. Guerra Junqueiro, 7
Telef. 1854

Lisboa
R. S. Julião, 34, 36
Telef. 2 7200

✝

Gloria de Jesus Carvalho Ribeiro

Missa do 30.º dia

Alice de Carvalho Ribeiro Monteiro e seu marido, Judith de Carvalho Ribeiro Frazão, Rosa de Carvalho Ribeiro, Luiz de Carvalho Ribeiro, Vasco de Carvalho Ribeiro e sua mulher participam que amanhã, 18, pelas 12 horas, na igreja dos Martires mandam celebrar missa por alma de sua querida mãi agradecendo desde ja a todos que se dignaram assistir a este piedoso acto, assim como a todas as pessoas que a acompanharam a sua ultima morada.

A ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

Uma reportagem á volta de numeros

respeitantes aos generos

de primeira necessidade

Dum leitor que assina com o pseudonimo de «Zé Pagante» recebemos a seguinte carta:

«Acêrca da carestia da vida, é simplesmente pavoroso o que se passa. E a este assunto julgo que seria simpatico a Imprensa dedicar o melhor das suas paginas, numa campanha constante, a fim de que as entidades competentes lhe pudessem pôr côbro.

Mas se a carestia da vida atinge indistintamente todos os portugueses que labutam pelo «Pão Nosso de Cada Dia», neste momento o povo da capital é o mais afectado.

Seria de supôr que o aumento populacional provocasse o barateamento da vida, pela melhor utilização da producção. Mas não; é precisamente o contrario. Os especuladores sugam impiedosamente o pobre «Zé Pagante», que tudo tem de suportar, que vê aumentar fantasticamente os seus encargos domesticos.

Assim — e para não ir mais longe — enquanto em Setubal o vinho está a $90 o litro, em Lisboa, durante a semana que findou, sofreu 3 preços: 1$20, 1$40 e agora a 1$50!!!

Na linda cidade do Sado a uva está a 1$00 e 1$50. Em Lisboa a 3$00! As maçãs, lá, custam 1$20 a duzia. Em Lisboa 3$00/3$50! Os ovos de 4$20 subiram vertiginosamente para 5$00, 5$20 e 5$40 e hoje a 6$00!!!

A sardinha, que vi vender em Setubal uma lota (cêrca de um cento) por 1$00, vende-se em Lisboa a 1$50 a duzia!

Finalmente, o pão, sr. director, o pão dos pobres, é objecto das maiores tropelias dos senhores industriais. O pão de 3.ª, que foi imposto para auxiliar os pobres, é de um fabrico miseravel. Mal cosido, chegando a cheirar a bafio! Depois, os senhores industriais. põem este tipo de pão á venda sómente ás horas que lhes apetece, pois de manhã até ás 10 e 30 e 11 horas apenas o ha de 2.ª e 1.ª. Ora, é nas primeiras horas da manhã que os pobres compram o seu pãosinho do almoço. Como não o encontram, são forçados a adquirir do de 2.ª. Desta forma os senhores padeiros conseguem ludibriar a lei... e continuar a especular com o povinho, fornecendo-lhe o tipo caro, mau... e a más horas».

Obedientes a indicações que possam servir o interesse publico, metemos mãos á obra, começando por percorrer varios estabelecimentos onde obtivemos informações que confirmam o que «Zé Pagante» nos escreveu.

Assim, uma duzia de ovos, que ha um mês custava de 4$00 a 4$50, custa hoje 5$80 e 6$00. E um quilo de batatas, que ha um mês custava $65, custa hoje $80 e $90. O azeite, que então estava a 6$00 o litro, está hoje a 7$50. O bacalhau, o antigo «fiel amigo», foi infiel ao «Zé» e subiu 3$00 em fardo. E tudo subiu em semelhante proporção de ha um mês para cá. O chouriço subiu de 14$00 para 16$00; as cebolas de $80 para 1$40; e as massas alimenticias, em pacotes, subiram $20, e em meada, $10.

Podiamos prolongar a lista dos generos que encareceram; mas, preferimos preguntar a quem de direito se em tal carestia não ha evidente abuso por parte de certos comerciantes.

Aceitamos que o ano agricola justifique o aumento do preço dalguns generos; mas nem todos os que citámos estão neste caso.

E não desejando nós levar este inquerito além do indispensavel para a defesa dos interesses do publico, apelamos para as direcções dos Gremios respectivos no sentido de serem regulados alguns dos preços a que nos referimos.

Se tal conseguissemos, dar-nos-iamos por satisfeitos porque haviamos servido os nossos leitores e «Zé Pagante».

Explorando os desempregados

Encontram-se ha dias presos nos calabouços do Torel, e vão ser enviados ao tribunal da Boa-Hora, dois individuos que ha dois anos andavam a burlar varios desempregados, prometendo-lhes boas colocações, mediante varias importancias que recebiam. São eles Antonio Tomás e Eduardo das Dores.

Vale a pena registar a forma como eles conseguiram intrujar centenas de pessoas.

O Antonio Tomás fazia-se passar por pessoa de grandes conhecimentos, afirmando que um pedido seu constituia uma ordem. Por sua vez o Dores andava por varios bairros a indagar da situação de diversos moradores desempregados, com quem chegava á fala, mostrando-se muito condoído da sua situação.

Por fim, mandava-os comparecer na Baixa, para os apresentar a um seu amigo, «pessoa muito relacionada e de grande coração». Pedido que ele fizesse era pretensão atendida.

O Tomás, quando via o Dores acompanhado de qualquer pessoa, exclamava logo:

—Já sei que me vens fazer algum pedido! Daqui a pouco tenho que montar uma agencia para colocação de desempregados...

—Tem paciencia... Garanto-te que, se colocares este meu amigo, não volto a importunar-te tão depressa. Eu só me interesso por pessoas minhas amigas e que sejam dignas da nossa protecção.

—E' sempre a mesma cantiga...— respondia o Tomás, a dar-se ares de pessoa importante.—Ainda ontem fiz um pedido a meu primo e fui imediatamente atendido... Bem! Excepcionalmente, vou amanhã tratar do caso do teu amigo. Necessito duma folha de papel selado, de um sêlo de dois escudos e do cartão de identidade ou da caderneta militar.

O Dores, por sua vez, dizia ao pretendente, em voz baixa:

—Para ele tratar do caso com mais interêsse, é bom meter uma nota de 100$00 dentro dum envelope e entregar-lhe juntamente com o cartão de identidade ou com a caderneta militar. Se fizer isso, pode considerar-se desde já empregado...

Quasi todos os pretendentes diziam, mais ou menos:

—Se ele conseguir que o meu pedido seja atendido, até lhe dou mais.

—Pode ir descansado, que dentro de dez ou quinze dias está colocado. Se puder arranjar, em lugar de cem, duzentos escudos, ainda melhor. Ele fica mais contente.

O caso foi comunicado á P. I. C., que nomeou o agente Campino para descobrir os burlões, a quem conseguiu deitar a mão.

O numero de vitimas é de centenas, pelo que a Policia não pôde ainda ouvir todas.

Houve pessoas que chegaram a dar 500$00 por um emprego que nunca mais apareceu.

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

CANETAS A PRESTAÇÕES

Uma burla

de novo genero

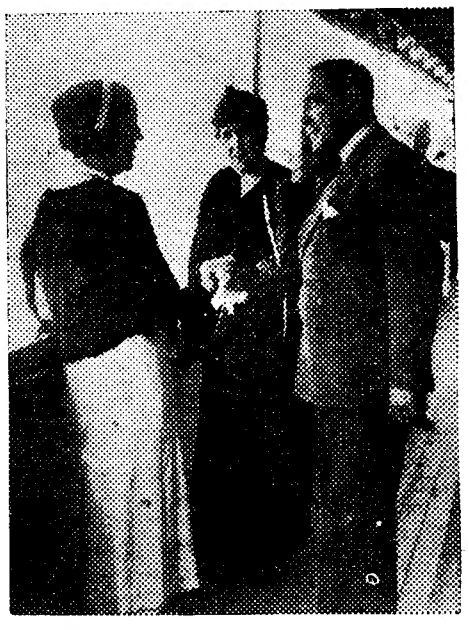
A' semelhança do que aconteceu, ha anos, com os negociantes das senhas progressivas, de infeliz memoria, deram agora em aparecer vendedores de canetas, relogios e lapiseiras a prestações. Para transaccionarem por altos preços estes objectos oferecem a garantia de os darem como pagos, logo que a terminação do 1.º premio da lotaria corresponda ao da inscrição do comprador. A maioria das pessoas que adquirem os objectos nestas condições fazem-no com a mira de que a sorte as favoreça, permitindo-lhes entrarem na posse deles com o minimo de pagamentos.

Ora acontece que alguns dos vendedores recorrem a todos os processos, para invalidarem os sorteios e obrigarem os compradores a pagarem até final.

Assim um nosso colega na Imprensa que adquirira em tais condições, numa tabacaria da rua Nova do Almada, uma caneta de tinta permanente, premiada na lotaria de sabado, quando foi pedir o desquite, na segunda-feira, soube que não lhe davam, por dever ainda uma prestação. Observou que, nos termos do contrato, só perdia os seus direitos quando devesse duas prestações seguidas. Mas o comerciante, desejoso de cobrar mais prestações, não atendeu a isso e recusou o desquite, pelo que o comprador terá de continuar pagando, embora fosse premiado no sorteio.

Do caso, que se tem repetido com dezenas de pessoas, foi já inteirada a Policia de Investigação Criminal, esperando-se que ela proceda com a energia com que agiu contra os vendedores das celebradas senhas progressivas.

Para os feridos espanhois



Chegou hoje a Lisboa, vinda no «Vulcania», a senhora marquesa del Prado que anda recolhendo donativos para os feridos nacionalistas espanhois. Foi cumprimentá-la a bordo o sr. Eduardo Luiz Pinto Basto, agente da companhia a que pertence o paquete.

Vitor Silva

Visitou-nos hoje o internacional de *football* Vitor Silva, que nos agradeceu a cooperação que voluntariamente lhe prestámos á sua festa de despedida.

O conhecido jogador do Benfica mostra-se muito agradecido á direcçãodo seu clube e á «Comissão Organizadora» por tudo quanto lhe fizeram.

Pela nossa parte, declaramos que nada tem que nos agradecer quem, como ele, se tornou uma figura popular do nosso desporto.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071

Gentilmente **Natalia dos Anjos**
Maria do Carmo Torres
José Porfirio
ENTRADA FRANCA

UMA PIANISTA PORTUG

Inês Viana da Mota fa

Beyreuth, Munic

CIDADES E

D. Inês Viana da Mota

Viana da Mota, pianista de renome universal, professor e director do Conservatorio Nacional, completa a sua grande obra de artista com a de pai que põe na educação de suas filhas, Leonor e Inês, carinhos de mestre e de apostolo.

A primeira que se encontra em Munich, a terminar a sua escola de canto, sob a direcção da professora Elsa Mauermayer, revela altas disposições de cantora que os jornais alemães têm apreciado com subidos louvores. A segunda dedica-se ao piano com entusiasmo e não é dificil nem arriscado dizer dela:

—Filho de peixe sabe nadar...

Chegou da Alemanha ha dias depois de dois meses de passeio de cidade para cidade, de concerto para concerto, de museu para museu, colhendo impressões que constituem o seu diario de viajante encantada e encantadora.

—Que regiões percorreu?

—Apesar de haver nascido em Berlim, devo dizer-lhe que desconhecia a Alemanha, visto haver saído de lá muito pequenina. Fui agora descobrir a terra do meu berço. Fiquei deslumbrada, como se estivesse num mundo novo. De Lisboa a Hamburgo, viajei com gentilissimas senhoras portuguesas e tambem com um bando de desportistas argentinos que iam para os Jogos Olimpicos. Estes mostravam-se apaixonados por Portugal que consideram um país de formosura. Hamburgo, Berlim, Munich, Nuremberg e Bayreuth conquistaram a minha admiração, cada qual com os seus aspectos e grandezas proprias.

—Teve ocasião de observar e conhecer o movimento, o pitoresco e o fragor das cidades e das turbas?

—Sim, senhor: a juventude, masculina e feminina, impõe-se á atenção do estrangeiro, pela força, pela simplicidade, pela confiança e até pela elegancia com que se apresenta. Muitos e brilhantes uniformes, coros de moços alegres que regressam da montanha e dos campos, depois de terminados os exercicios agricolas. Hitler é aclamado como um idolo. Não ha tristeza nem preocupações sombrias nos rostos, a não ser nos que se sentem inuteis e gastos. Os cafés e as *brasseries* trasbordam de gente. Os teatros e os campos de jogos, tambem. A Alemanha palpita de jubilo patriotico.

—Não se interessou pela musica?

—Ora essa! Era a minha devoção, o verdadeiro motivo da minha viagem. Com minha irmã Leonor, estive em Bayreuth onde, convidadas por

ESA NA ALEMANHA

...-nos da sua viagem

...e Nurenberg

TURBAS

...me Wagner, nora de genial compositor, assistimos ás representações de «Parsifal» e «Lohengrin». Compreendi, enfim, que a musica pode ser uma religião, com o seu deus e os seus santos. Em Munich, escutei maravilhada todas as operas de Wagner, menos a «Tetralogia». Artistas exclusivamente alemães, interpretaram-no, bem como a Mozart, duma maneira surpreendente.

O dr. Ivo Cruz, que passava as suas férias nos centros culturais e artisticos muniquenses, mostrou-nos a estima que vota á capital onde melhor se alia a tecnica com o espirito, o trabalho com o pensamento.

Como anda empenhado na criação da opera portuguesa, combinou a vinda de madame Elsa Mauermayer a Portugal, no proximo verão, a fim de reger um curso de férias, destinado aos nossos cantores e cantoras. Virá como sua assistente minha irmã Leonor, que encerrará os trabalhos com um recital.

—Gostou de Nuremberg?

—Trago-a na lembrança como um sonho e uma saudade. E' uma cidade meditativa ,calma, delicada, reservada, onde as pedras nos falam do passado e tambem do futuro, visto os alemães conservarem o que é belo como incitamento para outras criações.

—Agora que tenciona fazer?

—Tirar proveito da minha viagem, pensando bem nas lições que recebi. Vou consagrar-me ao piano com a idéa de progredir e de honrar o nome de meu pai. E enquanto repouso uns dias, frequento as minhas amigas a quem dou conta dos meus itinerarios. Hitler ,que assistiu em Bayreuth aos recitais wagnerianos—a unica vez que o vi—tem uma palavra que me parece digna da simpatia da gente nova:

—*«Ainda ha quinze anos era operario e já sou Fuhrer do Reich»*.

Que cada um tenha amor á sua estrela...

Inez Viana d aMota, que representou o *Diario de Lisboa* na parte musical dos Jogos Olimpicos, preguntanos á despedida:

—Soube cumprir o meu dever?

—De modo a não ser excedida.

Realmente nenhum jornal enviou á Alemanha uma mocidade tão graciosa nem tão cativante.

General Ferreira Martins

Recebemos do ilustre general sr. Ferreira Martins uma carta, na qual nos comunica que cessou voluntariamente a sua actividade na secção portuguesa da Federação de Antigos Combatentes *(Fidac)*, e nos agradece a «generosa e valiosissima colaboração que lhe foi prestada durante os ultimos seis anos em que, ininterruptamente, foi presidente daquela secção.

Pede-nos tambem o distinto oficial que tornemos extensivo o seu agradecimento a todas as pessoas ou entidades, oficiais ou particulares, que durante aquele periodo tiveram para com o presidente da secção portuguesa da *Fidac* atenções, deferencias e auxilios, compreendendo bem o alcance patriotico da representação condigna de Portugal, e contribuindo valiosamente para o prestigio do país no meio internacional da *Fidac*.

AERO PORTUGUESA

Linha Lisboa-Tanger

Aterrou esta tarde, em Alverca, vindo de Tanger o trimotor da Aero Portuguesa, com correio e mercadorias da Europa, Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

O avião parte no proximi sabado, com serviço de passageiros para Tanger, Toulouse e Marselha. A correspondencia expedida no sabado, no avião da Aero Portuguesa, para a Europa será entregue na segunda-feira nos respectivos destinos.

OS FIES DE SANTO HUBERTO

OS PRIMEIROS DIAS DE CAÇA

e os seus resultados

Já passaram os dois dias indispencaveis para ajuizar da abertura da caça.

A afluencia de caçadores foi realmente maior que a do ano passado. E as casas de venda de artigos de caça fizeram bastante negocio nos ultimos dias.

Entrámos na casa do armeiro Silva, onde encontrámos alguns caçadores que descreviam as suas proezas nesta temporada.

—Então sempre conseguiste matar a perdiz?—preguntava um caçador a outro que entrava.

—A féra fez-me andar até á noite... Mas matei-a.

Outro do grupo exclama:

—Quantas perdizes matou o teu grupo?

—Eu, o Manuel Silva, o Vicente, o Pastor e o Marques, só á nossa parte, matámos 90 perdizes!

—Por quanto as venderam?

—Nós não vendemos nenhuma. Discordamos até que nesta epoca se cacem perdizes para venda.

E com o acôrdo de todos:

—A caça para venda só devia ser permitida nos meses de outubro e novembro. Calculem vocês que eu matei uma lebre e algumas perdizes, e, devido ao calôr, quando cheguei a Lisboa já estavam estragadas, isto em menos de 24 horas.

O sr. Silva intervem de novo:

—Razão temos nós em pedir uma lei no sentido de não se permitir venda de caça nesta epoca.

Uma observação:

Notou-se a falta de cães nestas caçadas dos dois primeiros dias

Estamos agora no estabelecimento do armeiro Montez, que é tambem o ponto de reunião dos caçadores e onde chegam constantes noticias do movimento da caça. Alguns caçadores aguardavam ansiosamente noticias do movimento de caça, como quem aguarda o resultado do jogo da bola.

Como estranhassemos o interesse e entusiasmo dos caçadores, uma das pessoas que ali estava diz-nos:

—Sabe quantos caçadores existem em todo o país?

—Não faço idéa.

—Pois existem oitenta mil licenças de caça, o que equivale a dizer que ha oitenta mil caçadores.

—Este ano tem havido muita caça?

—Bastante. Mas é uma dôr de alma caçarem perdizes que ainda não estão feitas. Agora até se apanham á mão...

—Porque abriu então a caça a 15 dêste mês?

—Ha pessoas que só têm as suas férias anuais nêste mês e conseguiram que se juntasse o util ao agradavel... Tudo se harmonizaria desde que não fosse ainda permitida a caça para efeitos de venda.

Engenheiro Sá e Melo

A bordo do «Saturnia» partiu ontem para Italia, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria da Gloria de Noronha e Tavora de Sá e Melo, o sr. engenheiro Manuel Duarte Moreira de Sá e Melo, ilustre director das Estradas do Distrito de Lisboa.

Colegio «Fialho de Almeida»

CA NIDE-LISBOA—Telef. BEMF. 213

Internato-Sanatorio para rapazes

Ensino criterioso, trabalho intensivo e disciplinado, e saude ao mesmo tempo.

Preços baratissimos. Enviam-se propectos e recebem-se visitas.

MOBILIAS DA GRANJA

Hoje não é dificil mobiliar uma casa com gôsto, economia, confôrto, mas para isso, precisa visitar a Casa das Mobilias da Granja C. do Sacramento (ao Chiado)—Lisboa.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

ULTIMAS IMPRESSÕES DUMA VIAGEM

Sevilha, labareda de alegria!

Sevilha é uma labareda de alegria! Vive pela exaltação da côr, como certas mulheres pela graça do sorriso. Toda ela é luz, vermelho ardente e doirado triunfal. Nos predios, nas ruas, nas lojas, no «ayuntamiento», ha apelos vibrantes. Dir-se-ia que a cidade é um grande cartaz, um cartaz unico, com caracteres incisivos, chamando ás armas, pedindo donativos ao publico, ou glorificando o exercito. A doirada Giralda saiu do seu lugar. Projecta-se, agora, nas paredes abraçada voluptuosamente, por um falangista, que grita: «Viva Sevilla!». Uma linda mulher, de labios vermelhos, «peineta» alta, «rubia» e languida, ergue nos braços uma grinalda de flores, entretecida de frutos. E' uma oferenda de beleza. Oiro que se converte em pão. Uma esquina interroga-nos violentamente: «Agora ou nunca! Quereis alistar-vos na Falange Espanhola?» E um grande «mono azul», sob um ceu de bandeiras, largamente desfraldadas, avança, de carabina ao ombro, a caminho de Madrid.

O tipo humano está fixado como na estatuaria, em linhas duma energia brutal. Mais longe, outro cartaz, tintas esmagadas, clama imperativo: «Hagamos Patria!». Queipo de Llano é a figura do dia. Inventou-se tudo para o homenagear. Panoplias de retratos, mensagens cuja assinatura custa dez centimos, rebuçados com côres espanholas, trofeus de bandeiras, onde a nossa, entre a alemã e a italiana é agora um dos vertices do triangulo da simpatia sevilhana. A população, nesta quermesse de côr, anda tambem embandeirada. Tudo é pretexto para o uniforme, para a roseta ou a braçadeira de serviço. A maioria é enorme, densa, compacta, mas não totaliza. Ha eloquencia, mesmo espectaculo neste entusiasmo, mas, talvez, menos unanimidade que, no norte, por onde andámos. Muitos cruzam a «calle»... «nus» de convicções. E o termo de Sevilha que cortámos, ao vir de Algeciras, não nos deu uma impressão convicta, absoluta. Cintura vermelha, como em Paris? Talvez! Queipo de Llano deve senti-lo. A sua energia não afrouxa.

Dois meses depois da revolução, continua reprimindo. Triana não está ainda «limpa», dizem, apesar das bandeiras brancas e bicolores, que constelam a «Cava dos Ciganos». Lentamente, tem conquistado a cidade, com a graça, o pitoresco e a «broma», das suas «charlas», cada vez mais intimas e familiares. A sua «frente» é ali, na cidade frivola e inconstante, dum «vermelho», cuja brasa pouco a pouco resfria. Mais do que os homens, que ele domina ou pode aniquilar, num gesto sumario de execução, interessa-o a opinião feminina. Tanto como o seu voto, a sua alma. E' aos dois, que, frefrequentemente, o general se dirige, sabendo bem o que valem e o que podem. Vimo-lo fazer uma «charla», ao microfone da «comandancia», «quartillas» na frente, com os apontamentos capitais. Não se senta, escarrancha-se no braço duma cadeira, e, numa roda de oficiais do estado maior, e de amigos, fala a sua hora. Quando a «broma», é feliz, caustica ou pesada, a assistencia ri-se, ruidosamente, prolongadamente, para que «os» de Madrid e Barcelona, oiçam bem. As «gafas» dansam-lhe no nariz, através daquela eloquencia popular onde ha todos os matizes, desde a chalaça grossa á ironia mais fina e penetrante. Quando o anatema cai, implacavel, sobre a cabeça dos inimigos, fecha os punhos e quasi agride o microfone, o estrangula. Nesse momento, é um vulcão, expelindo lava. Azaña deve escutá-lo e Largo Caballero tambem. Então, ruge, para que tremam! Todas as suas resenhas militares são verdadeiras, embora como é natural possa eliminar um ou outro pormenor desagradavel. Quando lhe falei, disse-me, referindo-se á frente de Talavera. «As nossas tropas, devem estar fora da cidade, em tal ponte...». Era verdade como depois constatei. Devo acrescentar que ignorava em absoluto o meu objectivo jornalistico. Refiro o facto apenas para dar mais um aspecto desse homem singular, cuja existencia romanesca tão vivamente está impressionando Sevilha.

Se no norte se diz: «Arriba España», no sul grita-se: «Viva España!». São as duas Espanhas de hoje e de sempre, que se distinguem. Do Tejo para baixo o idolo é o exercito. São para ele todas as oferendas, todos os entusiasmos, todos os cartazes. «El ejercito salvador ou el ejercito hijo de la patria .Já em Salamanca, Avila ou Burgos ,no sentimento popular, a «falange azul», de Primo de Rivera, ocupa o primeiro plano. E' ali, e não na Andaluzia, que palpita o coração politico do movimento. Estas pequenas diferenças têm a sua importancia, pelo menos, são bastante nitidas á visão imparcial do jornalista. E' possivel que desapareçam no futuro, mas agora apresentam-se com volume. Caracterizam-se.

A alegria de Sevilha faz de todos os dias domingo, e do domingo uma pascoela rutila de jubilo. Vê-se que o homem da rua aceitou o facto consumado. Não reage, passa, indiferente. Pode não usar na lapela as setas da falange, nem mesmo a rosa bicolor, mas adivinha-se que não discute, até mesmo na intimidade do seu lar, da sua alma. Tem uma aparencia tranquila, onde não se reflecte, talvez, por orgulho, a tristeza dos vencidos, como em Algeciras, tão nitida e palpavel.

Os comboios de mouros que todas as noites saem de Sevilha, esclarecem-no talvez mais eficientemente do que as «charlas» de Queipo de Llano. São, pelo menos, o melhor comentario aos seus prognosticos de vitoria!

ARTUR PORTELA

O NOVO MINISTRO DA ITALIA

A bordo do «Vulcania» chegou hoje a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o sr. Francesco Giorgio Manceli, (X) novo ministro da Italia em Portugal.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se ja, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 116. Telef. 26508.

RELOGIOS

afiançados para bolso e pulso e **joias** com bons **brilhantes** só vende barato a Ourivesaria **Correia & Moura, Ld.ª da R. de S. Paulo, 186,** proximo á Casa da Moeda.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Colégio Elias Garcia

Parede, Costa do Sol. Cursos Primario, Secundario e Especiais. *O Internato mais economico do País.* Optimos resultados nos exames finais.
Envia-se preçario.
Director: Dr. João Antunes, ex-professor do Liceu e Inspector Chefe do Ens.º Primario, anos.

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela, 25, rc. dir.

PARTEIRA

Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º

Funerais

AGENCIA ALMEIDA
Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406
Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde . . 750$00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

TEM AUTOMOVEL?

Baterias, ferodo, bombas, pistons, segmentos e todos os acessorios aos melhores preços sempre na

AUTOMOBILISTA, LDA.
R. Alves Correia, 160
Tel. 2 0778

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica
Tel. Caparica 112

CONTRA A PARALISIA INFANTIL

Indicação do Mui Digno Director Geral de Saude

«E, ultimo conselho aos pais assustados: bastará meter no nariz dos garotos o que os médicos receitem, e dar-lhes leite pasteurizado ou fervido, e **água de confiança.**»

Pelo passado e pelo presente responde

AGUA DE LUSO

Puríssima

Deve V. Ex.ª ser prudente e se o seu fornecedor lhe quizer impingir outra água, recuse-se e telefone para **4 2096.** Eis a solução.

Nascente: a centenas de quilómetros da epidemia

AGUA DE LUSO

A água de confiança

HAVAS

Aspecto luxuoso...

Para transformar os soalhos velhos, de tábua larga, em soalhos modernos de tábua estreita, ou para imitar lindíssimos parqués que darão ás suas salas e quartos um aspecto moderno, luxuoso e confortável, dirija-se a uma casa especializada que disponha de material apropriado e de pessoal competente e consciencioso. Nestas condições e pronta a fornecer-lhe GRATUITAMENTE UM ORÇAMENTO, uma só casa existe no País. É

a Enceradora Ldª

LISBOA-Av. da República, 47-E - Tel. 4 3243
PÔRTO - P. dos Poveiros, 110, 1.º Tel. 1771

SEM DEIXAR MANCHA

O «*Canfield Nu-Way*» *tira eficaz e rapidamente toda a especie de nodoas*, em sedas, vestidos, luvas, fôrros, fatos, gravatas, chapeus, estofos de automoveis, etc. E' um produto exclusivo, segredo dos nossos representados THE CANFIELD OIL COMPANY, Cleveland, U. S. A.
Cada lata de 250 gr. 20$00 esc.

Unicos agentes importadores e vendedores:

CONCEIÇÃO & SALEMA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 41, 3.º, E.

Quem apresentar este anuncio tem o desconto de 10 %

Lutuosa Nacional

Rua Vitor Cordon, 31, 2.º — Lisboa
Telefone 25084

Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.

Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.

Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

CURIA

Hipertensão arterial,
diabetes artritica,
albuminurias
Acção notavel sobre o aparelho urinario

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de ferro.

Ford

"Fôrça"

Nem me falem de carros «sem nervos». Preciso de poupar tempo ao cruzar com sinaleiros e ao subir calçadas. Sou inimigo de corridas mas mesmo assim preciso ás vezes de atingir os 100 km. O FORD 10 HP é positivamente «o meu carro».

"Segurança"

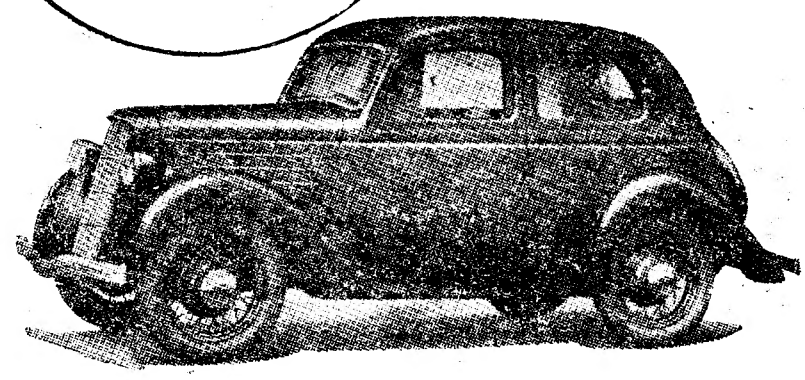
Chamavam-me «cacanhada» mas já o não sou. Poder travar ou virar em velocidade sem perder o dominio... saber que a carroceria é monopeça e tôda em aço... faz-me sentir segura no meu FORD 10 HP

"Economia"

Custou-me pouco e gasto menos... Além disso o Serviço Ford tem tôdas as reparações tabeladas a preços económicos e garantidos. É a razão por que o FORD 10 HP usado se vende muito bem.

O FORD 10 HP

Quatro cilindros



Peçam demonstrações e esclarecimentos ao Concessionário FORD mais próximo ou á

FORD LUSITANA — PARQUE EDUARDO VII — LISBOA

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL

Rua da Junqueira, 66 — Lisboa — Telefone Belem, 46
Director: Dr. José de Almeida Correia
Instrução Primaria — Curso dos Liceus — Curso Comercial — Internato — Semi-internato — Externato.

Cosmetina

PARA A HIGIENE ÍNTIMA DAS SENHORAS

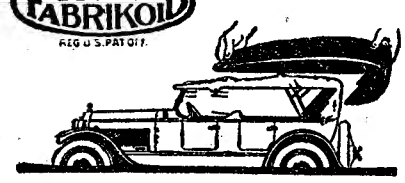
Cosmetina

COSMETINA

É um preparado PARA USO EXTERNO que, empregado a tempo, elimina os sofrimentos que acompanham os dias críticos mensais. COSMETINA deve ser empregada logo aos primeiros sintomas. Dá um bem estar inesperado. É um desodorisante seguro. Evita dôres e inflamações, refresca e é inofensivo. É um produto higiénico largamente experimentado.

Êste produto é escrupulosamente preparado nos laboratórios de M.me CAMPOS, L.da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Distribuidores por grosso:
ESTABELECIMENTOS HEROLD, L.da
Rua dos Douradores, 7
M.me CAMPOS
LISBOA

FOU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.



O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do

OUCD

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS

Primorosa execução de estolos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

ESTRANGEIRO

Fatos a 15$00, por semana sem mais aumento, visto ter modificado as suas antigas condições, só na alfaiataria
Lanas, L.da
Praça D. João da Camara, 4-1.º Esq.º
(por cima do Café La Gare) LISBOA

A politica de Blum
apreciada na Alemanha

BERLIM, 17.—Os jornais seguem com atenção o desenvolvimento da politica francesa. A «Deutsche Allgemeine Zeitung», reconhecendo a boa vontade de Blum, pregunta se ele conseguirá levar por diante os seus propositos tendentes a dominar a situação. Conclui por dizer que é seu desejo que a França encontre a estabilidade politica e social.—(Americana).

O «record» dos 3.000 metros

ESTOCOLMO, 17.—O corredor finlandês Hoeckery bateu hoje o "record„ do mundo dos 3.000 metros planos, em 8 minutos e 14 segundos e 8/10.—(Havas).

1.000.000 DE BONITAS AVÓS

Empregue o novo CREME TOKALON, Alimento para a Pele, e parecerá nova

Depois desta surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, poderiamos vender o Creme a 1.000 Esc. o boião que milhares de senhoras o comprariam com o maior prazer. Mas, a-pesar-disso, continuamos a vendê-lo aos velhos preços: Esc.:—15$00, o boião pequeno, e Esc.:—22$00, o boião grande.

Se V. Ex.ª desejasse conhecer tôdas as mulheres que obtiveram maravilhosos resultados com o emprêgo do Creme Tokalon, seriam precisas 5.000 horas para tôdas elas desfilarem diante de si. Um, dois... Um, dois... elas passavam, e V. Ex.ª, aborrecida e cansada, a vê-las durante 5.000 horas, ou sejam 500 dias de 10 horas, cada um.

Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele (Côr de Rosa), á noite, antes de se deitar. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sôno, graças ao "Biocel„ extraido de animais novos. Suprime rápidamente tôdas as imperfeições do rosto. Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a pele. Côr Branca (não gorduroso), de manhã. Alimenta-lhe a pele durante o dia e torna o pó invisivel e extremamente aderente. Em três dias, embranquecer-lhe-á a pele de forma extraordinária.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

NOTICIAS DO BRASIL

O «deficit» orçamental

RIO DE JANEIRO, 17—A comissão do Orçamento de Finanças da Camara dos Deputados emprega esforços no sentido de deminuir o «deficit», mediante o aumento da receita de mais de 150 mil contos.—(Americana)

A Exposição Nacional de 1938

RIO DE JANEIRO, 17—O Conselho Federal do Comercio Externo estuda as condições da realização da exposição nacional de 1938. Chegou á conclusão de que o melhor docal para os pavilhões é o antigo campo do Derby Club, sito proximo de todas as linhas ferreas que convergem com a capital. A supericie util desse campo é de 208 mil metros quadrados.—(Americana).

Morte de portugueses

RIO DE JANEIRO, 17—Faleceram os seguintes portugueses: Maria Rosinha, Antonio Albino Pereira e Ana Maria Nogueira.—(Americana)

Novos aviadores

RIO DE JANEIRO, 17—Está em execução o plano de criar reservas de aviadores civis para o exercito. O Aero Club Brasileiro tem o principal papel. A sua escola de aeronautica acaba de conceder o «brevet» a 7 pilotos, cujas provas finais foram brilhantes.—(A.)

As comemorações do «5 de Outubro»

RIO DE JANEIRO, 17—Estão a ser preparadas, em diversas cidades brasileiras, pelas respectivas colonias portuguesas, festas comemorativas do 26.º aniversario da implantação da Republica portuguesa.—(Americana)

Um naufragio

RIO DE JANEIRO 17—O capitão do vapor francês «Eubée», naufragado nas costas do Rio Grande do Sul, dirigiu os seus agradecimentos ao comandante do rebocador brasileiro «Antonio Azambuja», cujos esforços para o salvamento do barco, da tripulação e dos passageiros merecem bem a classificação de heroicos. O rebocador conseguiu recolher 90 pessoas.—(Americana).

Um carregamento de algodão em rama para Portugal

RIO DE JANEIRO, 17.—O vapor «Cuyabá» carregou em Santos 202 fardos de algodão em rama, com 34 mil quilos, no valor de 151 contos, para o porto de Leixões.—(Americana).

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

As consequencias do acôrdo entre a França e a Polonia

BERLIM, 17.—Diz-se que o acôrdo franco-polaco, estabelecido ha pouco, prevê o fornecimento, pela França, entre outro material de guerra, de aviões «Potez 54» e «Bloch 220», artelharia pesada de 155, submarinos de 1.300 e 1.700 toneladas. A Polonia construirá «tanks» e reformará o seu exercito nas bases do exercito alemão.—(Americana).

A fortificação da Renania

BERLIM, 17.—Diz-se que, em resposta ás anunciadas providencias militares francesas determinadas pelo prolongamento do tempo do serviço militar na Alemanha, as autoridades militares alemãs porão em pratica varias medidas na Renania, cuja fortificação será intensificada e cujas guarnições seriam aumentadas.—(Americana).

A POLITICA BRITANICA

LONDRES, 17.—Anuncia-se que, na Conferencia do Partido Conservador, a inaugurar em 2 de outubro, Neville Chamberlain, assumirá a presidencia, em vez de Baldwin, que por conselho dos medicos, deve prolongar até o fim daquele mês as suas ferias. O facto é considerado muito significativo. Ao mesmo tempo acentua-se o fortalecimento da posição de Eden, que continuará a ter uma situação de relêvo no futuro governo e deve subir na hierarquia do Partido, ficando, possivelmente, em relação a Chamberlain na posição em que este se encontra perante Baldwin.—(Americana).

Um vôo Nova York-Estocolmo

NOVA YORK 17.—Os aviadores suecos Kurt Byoerkwall e a baronesa Eva Blixenfineke vão realizar a viagem Nova York-Estocolmo. Nos depositos do avião já se encontram 3.400 litros de gasolina.—(Americana).

PERMANENTES
Esc. 25$00
E' o preço que o **Salão Sousa (Sucursal)** faz a titulo de reclame todo êste mês. **PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º. Telef. 4 9422.**

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

Monfreid vai ser homenageado em Roma

ROMA, 17.—E' esperado nesta cidade, vindo da Etiopia, o escritor francês Henry de Monfreid, a quem os jornalistas italianos que estiveram na Africa Oriental preparam uma grande homenagem. Monfreid foi recentemente condecorado com a Cruz de Guerra, de valor militar, pelo marechal Graziani. Como se sabe, aquele homem de letras francês, profundo conhecedor da antiga terra do Negus, seguiu as tropas italianas da Somalia e publicou algus livros em que enalteceu a acção italiana.—(Americana).

DÔR DE CABEÇA
DÔR DE DENTES
GRIPES E CONSTIPAÇÕES
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS RAUL LEITE
Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º LISBOA
HAVAS

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

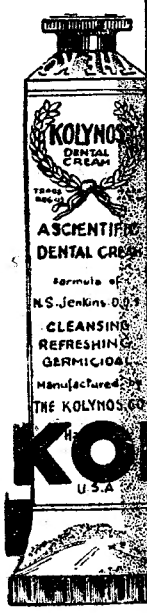
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO BOSCH E EXIDE
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODOS OS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS DE AUTOMÓVEIS
FORMAÇÃO—CARGA E REPARAÇÃO DE BATERIAS
LISBOA - LARGO DO DIRECTÓRIO, 16 - TELEF. 2 0785

quando ela sorri...
HAVAS



...o seu rosto encantador ilumina-se com a brancura dos seus dentes, graças ao creme Kolynos que faz a limpeza antisséptica da bóca com a sua espuma abundante, perfumando ao mesmo tempo o álito.
ECONÓMICO: 1 cm. sôbre a escôva *sêca* é bastante.
CREME DENTÍFRICO
KOLYNOS
branqueia os dentes sem artifícios
Representante: RAUL GAMA
R. dos Douradores 31 Lisboa

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

SEQUEIRA CARDOSO
MOTTA PEREIRA
MEDICOS
Doenças da boca e dentes
Consultas das 12 as 19 horas
R. do Ouro, 292, 2.º, D.
Telef. 24478

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A aviação nacionalista bombardeou Ciudad Real

e outros pontos ocupados pelas forças governamentais

Sobre a bataria que ataca os bravos cadetes de Toledo cairam tambem algumas bombas

Foram fuzilados em Madrid

cinco portugueses

(Do nosso correspondente especial)

HENDAIA, 14.—Por pessoas chegadas de Madrid, sabe-se que, por ordem do «Comité» Provincial, foram fuzilados cinco portuguese ascusados de espionagem a favor das direitas.

Os referidos portugueses estavam servindo nas milicias. Um deles chamava-se José Nunes, outro Afonso Lopes, ignorando-se os nomes dos restantes. Os portugueses que ainda se encontram em Madrid têm sido vitimas de muitos vexames. Os milicianos passaram buscas domiciliarias nas casas dos srs. Oscar Blanc e Antonio Antunes, acusando-os de possuirem emissoras clandestinas, o que era falso, motivo por que nada lhes sucedeu.

Proximo de Oviedo travam-se combates á arma branca

BURGOS, 17.— (Do enviado especial da Havas, Albert Grand).—*Estão-se actualmente travando combates renhidissimos, á arma branca, a 15 quilometros de Oviedo, que é diariamente bombardeada pelos aviões e artelharia vermelhos. A rapidez do avanço da coluna de Tejeiro deixa prever a proxima libertação daquela cidade.*

Tejeiro, deixando de momento Aviles, avançou em cinco dias vinte quilometros apoderando-se de Pravia, Cordellana e Grado, importante centro a 13 quilometros de Trubia, celebre pela sua fabrica de canhões. Durante o avanço, a luta foi particularmente dura, tendo sido todas as posições tomadas á baioneta. Além de numerosos prisioneiros os nacionais tomaram importante material de guerra.

As milicias que cercam Oviedo foram repelidas na madrugada de ontem, deixando no campo numerosos mortos e três tractores blindados, que serviam para cobrir o avanço dos milicianos. De manhã dois aviões vermelhos lançaram bombas em Oviedo sôbre o hospital e uma escola de crianças, em São Lazaro.

Comunicam de Bilbau que a evacuação de subditos estrangeiros, que começou ha dois dias, prossegue, em ritmo acelerado. Neste sector os nacionais preparam as suas bases de partida em direcção a Bilbau.

Os jornais recomeçam a aparecer. O governador militar de Pamplona nomeou novas autoridades, que são na sua maioria tradicionalistas. Estes publicaram o seu primeiro jornal da noite na segunda-feira. Denomina-se «Voz de Espanha». A tomada de San Sebastian é tida como uma grande vitoria para os tradicionalistas de Navarra. A cidade está cheia de boinas vermelhas. O unico hino que se ouve é o tradicionalista.—(Havas).

Declarações do general Franco

CORUNHA, 17—A Radio comunicou que o capitão Bayo, que dirigiu o desembarque das tropas na ilha Maiorca e teve que retirar-se depois do desastre que sofreu, foi nomeado adjunto de Largo Caballero.

O governo de Madrid declarou que punirá severamente as pessoas que conservarem em suas casas, ou fizerem circular, as proclamações lançadas pelos aviões nacionalistas. A mesma estação confirmou que a população de Madrid está bastante alarmada com a possibilidade de bombardeamentos aereos.

Entrevistado por um jornalista espanhol, comunicou a Radio Corunha, sobre a situação militar, o general Franco declarou: «Para a vitoria são precisas três coisas: comando capaz, dinheiro e grande espirito de sacrificio. Possuimos estes três elementos, enquanto os marxistas só dispõem de dinheiro. Estes ainda enviam contra nós novas colunas, vendo-nos nós obrigados a dispersá-las gradualmente. Nos ultimos dias causámos-lhes mais de 3.000 mortos».—(Havas).

Tranquilidade nas provincias ocupadas por nacionalistas

VALLADOLID, 17.—Comunicado do Quartel General: «Em toda a frente norte nada ha a assinalar. Só a aviação desenvolveu actividade, tendo bombardeado Trubia, Oviedo, a garganta de Leon e a Serra de Guadarrama. Reina completa tranquilidade em todas as provincias ocupadas pelos nacionalistas.—(Havas).

As mulheres nas fileiras governamentais

BURGOS, 17.—(Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital): «Nos combates travados em frente de Talavera os nacionalistas dizem que verificaram, com repugnancia, que muitas mulheres combatiam nas fileiras dos vermelhos.

O coronel Yague deu ordem para que lhe levassem a primeira prisioneira, a fim de a interrogar pessoalmente. Foram-lhe apresentadas duas irmãs madrilenas, Angelita e Carmen Rodriguez, respectivamente de 15 e 17 anos. Com outras duas milicianas, que foram mortas durante um bombardeamento, guardavam uma casa na margem do Tejo.

«Tendes-nos um tal odio, preguntou-lhes Yague, que lutais contra nós de armas nas mãos?».

Apesar de terem a voz embargada pelos soluços, as duas raparigas declararam: «Fomos mobilizadas e recebemos 10 pesetas por dia, em senhas. O nosso serviço consiste, geralmente, em velar».

«Sois muitas?», preguntou Yague.

Resposta: «Muitas, e muitas outras já morreram. Nós ambas combatemos em Navalperal, antes de sermos enviadas, com reforços, para a estrada de Toledo»

Durante o interrogatorio, verdadeiramente paternal, Carmen esqueceu-se e tratou por tu o coronel Yague. «Tratais por tu os vossos chefes?, preguntou Yague.

«Sim, respondeu-lhe a rapariga. Dizemos: ouve general Mangada; dá-me um cigarro, general Riquelme. Falamos assim com todos os chefes que, por seu turno, nos chamam camaradas».—(Havas).

Uma reclamação diplomatica

QUITO, 17.—A Chancelaria mandou apresentar reclamação ao governo de Madrid pelos desmandos cometidos na residencia do consul do Equador em Barcelona, a qual foi saqueada durante a ausencia daquele diplomata.—(Havas).

No Brasil e na Argentina não querem refugiados espanhois

BUENOS AIRES, 17.—O paquete alemão «General Ossorio» chegou a este porto com 230 refugiados espanhois. Como as autoridades do Brasil e do Uruguay tivessem proibido que desembarcassem, por os considerarem elementos indesejaveis, a policia argentina adoptou medidas de precaução. Sessenta policias e marinheiros, armados e dispondo de 48 automoveis blindados, impediram tambem que desembarcassem. Só serão admitidos na Argentina os refugiados que não sejam suspeitos de comunismo, terrorismo e outros delitos cometidos em Espanha. —(Havas).

CORUNHA, 17.—A Radio comunicou que a aviação nacionalista bombardeou Ciudad Real e o Alcaçar de San Juan, onde três aviões inimigos foram destruidos e um incendio destruiu um deposito de gasolina de 5 milhões de litros. Foi igualmente destruido um comboio de abastecimento.

Os aviões bombardearam seguidamente as baterias governamentais que faziam fogo sobre o Alcaçar de Toledo. Foram lançadas bombas sobre as estações dos caminhos de ferro de Madrid e outros edificios publicos. A aviação nacionalista destruiu três aviões no aerodromo governamental de Andujar, na Andaluzia.—(Havas).

A actividade na frente de Talavera

SEVILHA, 17.—Comunicado do Quartel General: Na frente de Talavera uma coluna governamental foi repelida, tendo abandonado mais de 130 mortos, importante quantidade de material, uma ambulancia e carros com viveres. Os «vermelhos» contra-atacaram a coluna do major Monasterio, mas foram tambem repelidos, deixando no campo 29 mortos e muito material de guerra.—(Havas).

A tomada de Ronda

CORUNHA, 17.—O general Franco comunicou que Ronda foi ocupada pela coluna partida de Antequera. A aviação bombardeou, ontem de manhã, os quarteis e o Quartel General dos governamentais. Ontem de tarde novo bombardeamento aereo destruiu os quarteis. A população acolheu com entusiasmo os nacionalistas.

A coluna que opera em Siguenza avançou alguns quilometros.—(Havas).

AS GREVES EM FRANÇA

Armamento encontrado em casa do director duma fabrica

LILLE, 17—Foi passada busca em casa do director duma fabrica que ontem disparou um tiro de pistola numa discussão á porta das oficinas quando elementos grevistas procuravam arrastar o pessoal para a greve. Foram encontradas algumas espingardas caçadeiras carabinas, revolveres «Parabellum» e caixas de munições. A Policia descobriu tambem em casa desse industrial quatro individuos que confessaram constituir a guarda para «um caso dificil». Parece, pois, que os directores receavam um ataque dos operarios. A Policia continua as investigações, mas todas as pessoas implicadas estão em liberdade.

Durante a noite prosseguiram as negociações, para a solução do conflito textil, mas sem resultados.—(Havas)

Torna-se dificil encontrar uma solução

EPINAL, 17—Estão ocupadas mais de 50 fabricas nesta região pelo pessoal em greve. Parece que esta atitude impede a solução do conflito visto que o sindicato patronal dos Vosges se recusa a entrar em negociações enquanto as fabricas estiverem ocupadas.—(Havas)

O DR. ARMINDO MONTEIRO

chegou a Genebra

GENEBRA, 17.— *O sr. dr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, chegou ontem á noite a esta cidade, a fim de assistir á reunião do Conselho da Sociedade das Nações que amanhã se realiza.—(Havas).*

Morto por um comboio

Na casa mortuaria do Hospital Militar da Estrela, foi hoje reconhecido o cadaver do soldado que ontem de tarde foi colhido por um comboio em Campolide, tendo ficado com a cabeça separada do tronco.

Trata-se do soldado n.º 36 da 5.ª Companhia do Batalhão de Caçadores 5, José Bernardino das Neves, filho de José Bernardino das Neves e Rosaria Custodia Vitoria já falecida, e natural de Aceifeira Pena, freguesia de Milharado, concelho de Mafra.

Couraçado inglês

em aguas portuguesas

FARO, 17—A cinco milhas da praia da Quarteira fundeou ontem um couraçado inglês que se supõe ser o «Nelson».

Levantou ferro hoje ás primeiras horas da manhã, seguindo com rumo desconhecido.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA

ARCADIA — Restaurant Bar — HOJE

Em vista do extraordinario sucesso que ontem alcançou os **Reis dos Ciganos de Granada** e correspondendo a pedidos feitos, apresenta-se novamente

CARMEN AMAYA
(A alma que baila)

e celebre «estrela» espanhola de **Cinema.**

A maior criadora de bailes á guitarra, acompanhada de 3 autenticos tocadores Ciganos.

Um sucesso como nunca se viu em Lisboa

Hotel da Granja
Praia da Granja

Com todo o conforto moderno Consultem os nipreços especiais para familias.

Preferido por toda a colonia espanhola.
Cozinha Portuguesa e Espanhola.

Pedidos a **Fernando Lago**